

## Errata

No artigo “Avaliação topográfica e *in vitro* de superfícies de titânio revestidas com vidro bioativo”, DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1807-2577.04918>, publicado no periódico Rev. Odontol. UNESP vol.47, no.4 Araraquara jul./ago. 2018, pp. 230-236, na página 231:

Onde se lê:

“Ao final desse processo, foram obtidos 21 espécimes para cada um dos dois grupos experimentais: liga de titânio grau 4 revestida com vidro bioativo contendo fosfato de cálcio e seco a 37 °C (BGTi37) e liga de titânio grau 4 revestida com vidro bioativo contendo fosfato de cálcio e seco a 600 °C (BGTi600).”

Leia-se:

“Ao final desse processo, foram obtidos 21 espécimes para cada um dos dois grupos experimentais: liga de titânio grau 4 revestida com vidro bioativo contendo fosfato de cálcio e seco a 37 °C (BGTi37) e liga de titânio grau 4 revestida com vidro bioativo contendo fosfato de cálcio e seco a 600 °C (BGTi600). A síntese, assim como o revestimento, foram realizados no Departamento de Química da UFMG, também descrito em De Oliveira (2015)<sup>27</sup>.”

Referência:

27. De Oliveira LG. Tratamento de superfícies de titânio de grau medicinal [dissertação mestrado em Química]. Belo Horizonte: Departamento de Química da Universidade Federal de Minas Gerais; 2015.

